

160ª Reunião CTC-ES

SEMINÁRIO SÍNTESE ACOMPANHAMENTO DE MEIO TERMO SNPG

Coordenação da Área Biodiversidade

Coordenador Paulo Jorge Parreira dos Santos

Coordenador Adjunto Denise Maria Trombert de Oliveira

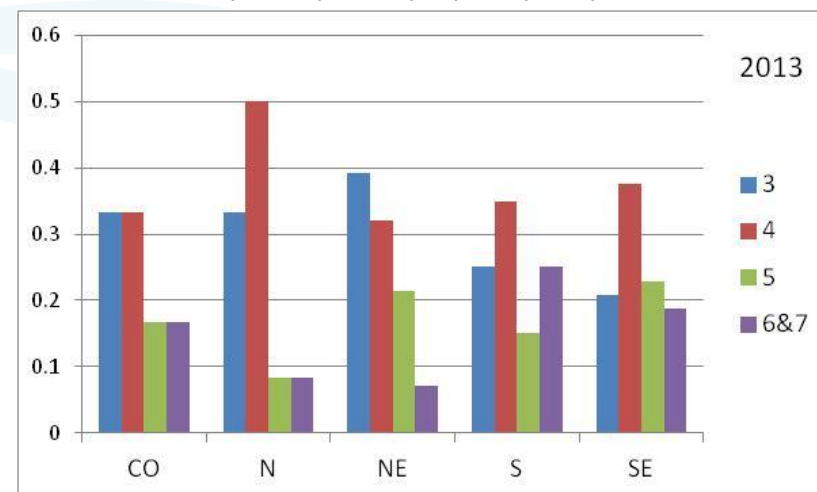
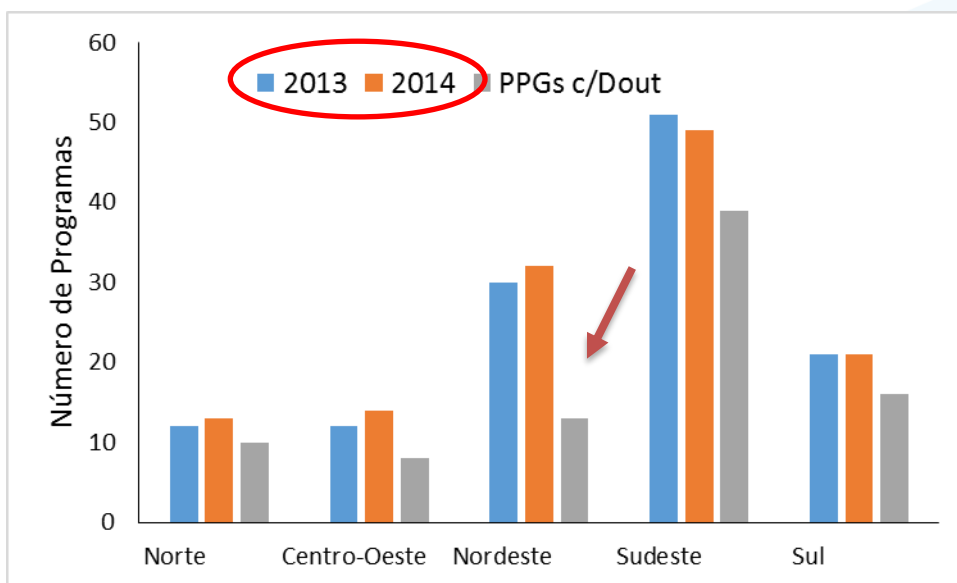
Coordenador Adjunto MP Leandro Freitas

CAPES

Brasília, 20 outubro de 2015

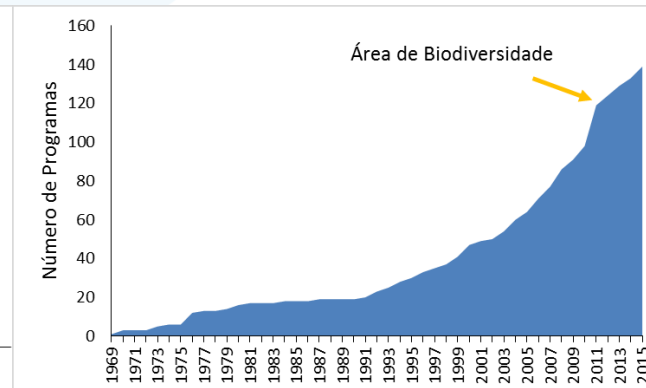
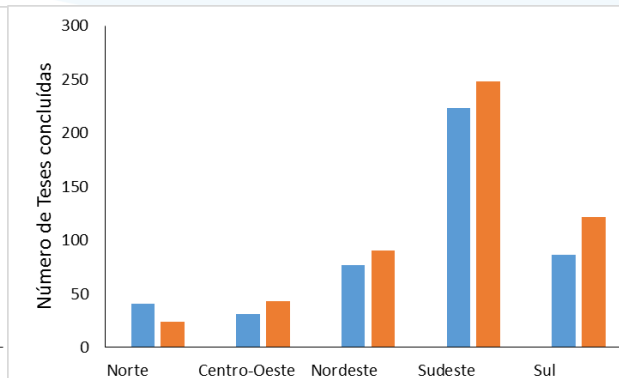
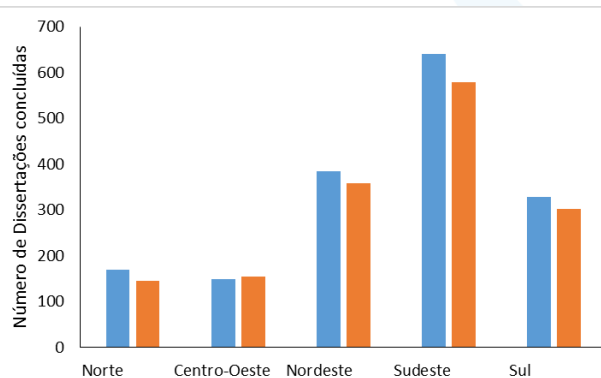
RETRATO GERAL DA ÁREA

123 dos 139 PPGs participaram dos Seminários
87 (M/D); 47 (M); 5 (MP)



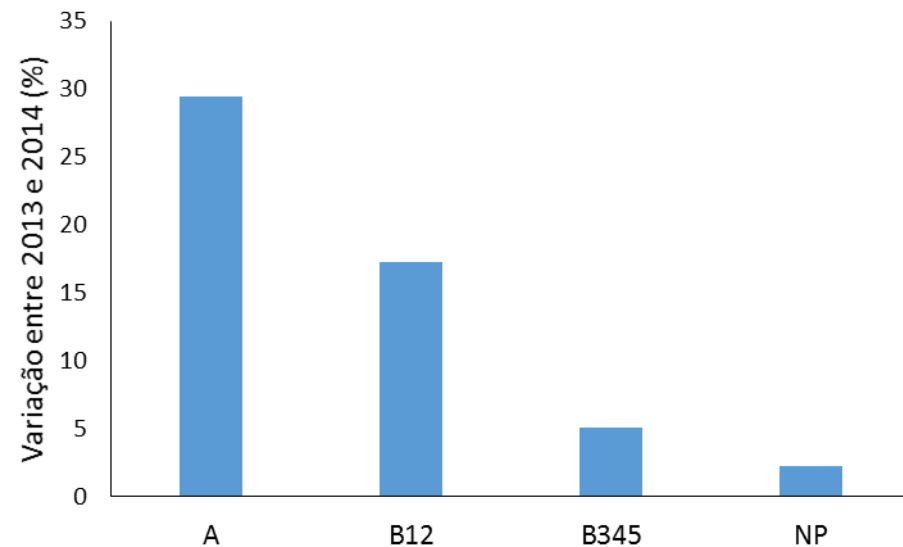
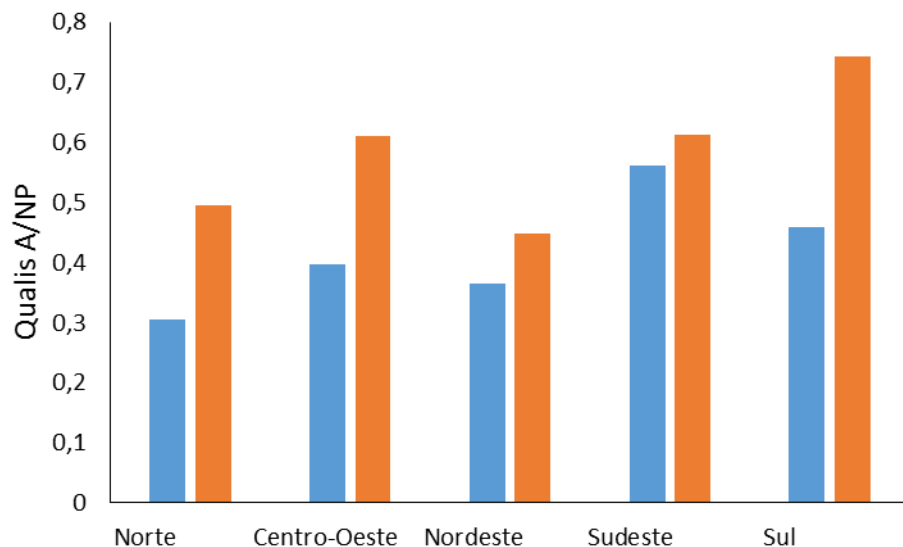
Mais de 4 Mestres e 1 Doutor titulados por dia!

2012 a 2015 - Crescimento conservador



- Inserir informações com dados que representem um panorama geral da área (ex: números de PPGs; por nota, região; PPGs participantes do seminário; evolução de número de programas por ano; enfim, aspectos que caracterizem a fotografia da Área)

PONTOS FORTES DA ÁREA



Qualis

Apesar da heterogeneidade de temas a abordagem desenvolvida para a avaliação, em especial no que se refere à qualificação da produção intelectual, permitiu uma avaliação indiferenciada dos PPGs.

Ponto fundamental foi reconhecer que o Fator de Impacto (FI) reflete fortemente o efeito de temas ou áreas do conhecimento, e, a partir disso, operacionalizar uma medida de FI “padronizada” (FI_p) por tema utilizando dados do sistema de indexação do *Web of Knowledge-ISI*.

Leiden Manifesto

- 1 & 8. Todas as avaliações estão baseadas em critérios quantitativos/objetivos baseados em indicadores de qualidade que apoiam a análise/decisão da proposta realizada por consultores especialistas da Área;
2. O desempenho dos PPGs é avaliado considerando os objetivos indicados na sua Proposta, particularmente na indicação de perfil profissional do egresso;
3. Cuidados na avaliação da produção de qualidade, ainda que não de grande fator de impacto (FI), foram considerados a partir do uso do índice H dos periódicos e da inclusão da base SciELO;
- 4 & 5. A transparência é amplamente atendida nos pareceres da Área;
6. A variação inerente aos temas de publicação no FI é considerada no cálculo de um FI_p;
7. A avaliação é realizada para PPGs e não para docentes individualmente;
9. O efeito sistêmico “negativo” da avaliação é reconhecido pela área que além de indicar permanentemente que a avaliação não é um “jogo”, está buscando mecanismos de favorecer/permitir minimamente o risco/ousadia nos projetos de Dissertações e Teses;
10. Os critérios, métricas e indicadores da área foram desenvolvidos para atender conceitualmente à avaliação de Programas de Pós-Graduação e são continuamente discutidos e atualizados ou modificados em discussões com a comunidade acadêmica (em Comissões, em eventos científicos e em reuniões como a dos Seminários).

FRAGILIDADES DA ÁREA

- Baixa proporção de Programas com Doutorado particularmente no Nordeste;
- Distanciamento dos Programas nota 3 (32% do total de PPGs) particularmente na Produção Intelectual e na Qualidade de Dissertações;
- Baixa proporção de Programas de Mestrado Profissional.

RECOMENDAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS DA ÁREA

- Houve ganhos de transparência com a Plataforma Sucupira, porém há ainda a necessidade de melhorar a qualidade dos dados inseridos por parte dos PPGs, qualquer sistema automático de extração de dados/indicadores deverá ser posterior a uma auditoria dos dados. Consideramos que uma avaliação negativa em “Qualidade dos Dados” deveria deve impactar a nota do PPG.
- Com todas as dificuldades que surgiram ao longo do processo de preparação dos Seminários de Acompanhamento sua avaliação foi muito positiva. O procedimento que implementamos de autoavaliação, seguido de verificação com base nos dados da Plataforma Sucupira, foi extremamente bem visto por grande parte dos Coordenadores que ao se apropriar do uso e cálculo dos indicadores e métricas da área qualificaram as discussões que surgiram durante os Seminários.